



## Congresso distrital dos jornalistas discute desafios da categoria

Nos dias 21 e 22 de setembro, o Sindicato dos Jornalistas do DF (SJPDF) realizou o Congresso Distrital dos Jornalistas 2012. O principal objetivo do evento foi aprovar um conjunto de ações que serão priorizadas pela entidade nos próximos dois anos, bem como aprovar teses e eleger os delegados ao Congresso Nacional dos Jornalistas, marcado para novembro, no Acre.

Durante o evento, as mesas debateram temas como a importância da volta da exigência do diploma dos jornalistas e a atualização da regulamentação profissional da categoria, a elaboração de uma nova legislação para comunicação e a relação de censura de conteúdo dentro das redações. Também foi discutida a situação da categoria na Capital do país, problemas nas formas de contratação e o crescente acúmulo de funções dos jornalistas.

Lincoln Macário, presidente do SJPDF, ressaltou, no seu discurso da mesa de abertura, que um dos grandes desafios do evento era discutir as relações do trabalho dos jornalistas. “Precisamos criar um ambiente que desperte uma atenção maior com os direitos básicos e fundamentais da categoria. E esse Congresso se propôs a fazer



Jornalistas e estudantes participam do Congresso Distrital.

Foto: Wanderlei Pozzebom

essa discussão”, enfatizou.

Para Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF, o Congresso foi um momento fundamental de encontro e debate sobre a realidade da categoria no DF. “Na próxima edição, precisamos ainda aumentar a sensibilização sobre a importância deste espaço. Pois os jornalistas perderam o hábito de refletir coletivamente sobre a nossa atividade. Precisamos resgatar isso”, afirma.

A jornalista Ismália Afonso, participante do evento, afirma que são raras as vezes em que a questão do exercício da profissão é debatida pelos próprios jornalistas. “O Congresso cumpriu esse papel e foi uma oportunidade para discutirmos aspectos éticos, dos direitos trabalhistas e da regulação

da profissão”. Para ela, o evento deveria ser uma agenda fixa anual do Sindicato.

### Aprovação das teses para o Congresso Nacional

Os participantes do evento aprovaram teses ao Congresso Nacional propondo a intensificação da luta pela retomada da exigência do diploma, a apresentação de um projeto de lei para atualizar o Decreto-Lei 972/1969 (que regulamenta a profissão), a luta por um novo marco regulatório democrático para as comunicações, uma campanha nacional de combate à precarização das relações de trabalho e uma ação mais efetiva de enfrentamento dos abusos nas assessorias de imprensa. ♦

# Trabalhadores da EBC começam a negociação da data-base 2012



Profissionais pontuam reivindicações para novo acordo coletivo

Foto: Wanderlei Pozzobom

**T**eve início na primeira semana de outubro a negociação da data-base da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) de 2012. Uma assembleia realizada no dia 29 de setembro definiu a pauta de reivindicações dos empregados. Entre as prioridades elencadas pelos trabalhadores estão o aumento real de 5% e a revisão do Plano de

Empregos, Carreiras e Salários até março de 2013.

Diversas cláusulas do acordo anterior não foram cumpridas pela empresa, inclusive a Revisão do Plano até julho deste ano. Elas serão novamente cobradas, desta vez com prazos para o cumprimento. “Neste momento inicial, é fundamental que os trabalhadores

leiam a pauta e conheçam as reivindicações”, afirma Juliana César, 1ª secretária do SJPDF.

As representações dos trabalhadores vão se reunir todas as semanas daqui para frente para concluir a negociação. Assembleias serão convocadas periodicamente para discutir a posição dos representantes na mesa de negociação. ♦

## Reivindicações dos funcionários

- Aumento salarial: inflação (IPCA) mais 5% de aumento real;
- Revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários até março de 2013, com aplicação retroativa a julho de 2012;
- Ocupação integral dos cargos de chefia (até gerência) por empregados do quadro;
- Reajuste da tabela de diárias de acordo com os valores pagos aos empregados da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- Aumento da ajuda alimentação de R\$ 702 para R\$ 845;
- Aumento do auxílio educação para R\$ 600, ampliando para 17

- anos limite de idade dos filhos;
- Criação do auxílio material educacional (R\$ 500 nos meses de fevereiro e agosto);
- Criação do auxílio farmácia (70% do valor de remédios não distribuídos na rede pública);
- Aumento do auxílio às pessoas com deficiência para R\$ 1,2 mil. Além dos dependentes, os empregados com deficiência também passariam a fazer jus ao benefício;
- Reajuste do auxílio creche de R\$ 400 para R\$ 600;
- Criação do adicional de titularidade (10% para quem possuir especialização, 20% para quem possuir mestrado e 40% para quem possuir

- doutorado);
- Ampliação da licença paternidade para 1 mês e redução de jornada em 1h para gestantes;
- Divulgação da escala com no mínimo seis meses para jornada regular e um mês para plantão;
- Cartela adicional de vale alimentação em dezembro;
- Aplicação das cláusulas previstas no acordo para trabalhadores de entes que tenham contrato de gestão com a EBC;
- Fim das vagas de estacionamento pagas pela empresa em Brasília e conversão desse recurso em desconto para todos os empregados que fizerem uso do local. ♦

# Impasse na Revisão do Plano de Carreiras dos funcionários da EBC

Desde agosto, os sindicatos dos jornalistas e radialistas e a Comissão de Empregados da EBC se mobilizam em prol da revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários que a empresa deveria ter realizado até o mês de julho, conforme consta no Acordo Coletivo 2011-2012.

A movimentação resultou na declaração do estado de greve dos funcionários e na apresentação de ação de descumprimento do Acordo Coletivo na Justiça. A revisão

do plano é de extrema importância para os trabalhadores, visto que ela tem a função de equilibrar as regras de gestão de pessoal.

“Vamos brigar para aumentar os pisos salariais, por mudanças no processo de progressão por mérito e antiguidade, pela reestruturação das carreiras e pelo estabelecimento de critérios transparentes para a remunerações adicionais de atividades específicas, entre outras mudanças necessárias”, explica Jonas Valente, secretário-geral

do SJPDF.

A EBC apresentou uma proposta para o início do debate. Uma assembleia dos trabalhadores aprovou contraproposta apontando que o processo seja finalizado até março de 2013. Também foram apresentados temas para ser objeto da discussão: (1) reenquadramento e redefinição dos níveis, (2) revisão das tabelas salariais, (3) reestruturação das carreiras e empregos, e (4) progressão e evolução nas carreiras. A revisão e os ganhos fi-



Foto: Wanderlei Pozzebom

Trabalhadores se reúnem todas as segundas-feiras para debater sobre as demandas do Plano de Carreiras

nanceiros advindos dela, ainda de acordo com a assembleia, devem ser retroativos a julho de 2012.

A empresa interrompeu a negociação direta com as representações dos trabalhadores e afirmou que só irá se pronunciar a partir da decisão da Justiça do Trabalho, que analisa a ação de descumprimento.

Uma audiência está marcada para o fim de outubro.

Enquanto isso, os trabalhadores da EBC se reúnem todas as segundas-feiras para debater sobre suas demandas para o plano.

Segundo Juliana Cezar Nunes, 1ª secretária do SJPDF, a revisão do plano precisa ser um pro-

cesso democrático. “A EBC, que possui na sua lista de princípios a gestão participativa, precisa de um plano no qual os trabalhadores consigam se ver, inspirar e ter perspectivas reais de crescimento. Se esse plano for elaborado sem a participação de todos e todas, dificilmente terá esse caráter”, destaca. ♦

# Congresso debate combate à precarização no DF

**D**urante o Congresso Distrital dos Jornalistas, profissionais e acadêmicos também tiveram a oportunidade de debater a precarização do trabalho nas redações e nas assessorias de comunicação do Distrito Federal. Contratação sem carteira assinada, jornadas excessivas, acúmulo de funções, desrespeito à legislação trabalhista e uso abusivo de estagiários foram os temas que tomaram conta das discussões.

Preocupados com o cenário de ataque aos direitos dos trabalhadores, os participantes do evento aprovaram duas teses sobre o combate à precarização do trabalho que serão enviadas para o Congresso Nacional dos Jornalistas.

Uma delas chama a atenção especial para os problemas enfrentados pelos jornalistas nas assessorias de comunicação. “No mês de novembro e até o início de dezembro vamos fazer um levantamento por meio de questionário que tem o objetivo de traçar o perfil dos

problemas vivenciados por esses profissionais. A ideia é fazer um teste para depois termos um censo dos jornalistas das assessorias de imprensa”, afirmou Leonor Costa, 1ª tesoureira do SJPDF.

## Redações comerciais

Mesmo com conquistas na negociação salarial deste ano, o secretário-geral do SJPDF, Jonas Valente, apontou que ainda é preciso avançar. “Percebemos pouca disposição dos patrões na negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) deste ano. Ainda continuamos no DF sem direitos básicos como é o caso de um valor consignado para o auxílio-alimentação e uma compensação por folga na proporção dos adicionais de hora-extra”, afirmou.

Para Leandro Fortes, jorna-

lista da revista Carta Capital, a condição da precariedade dos direitos só será resolvida quando os jornalistas se enxergarem com uma categoria. “A discussão do mercado passa pelo debate de trabalho como categoria”, afirmou. Segundo ele, o individualismo profissional fez com que os jornalistas criassem subcategorias que não se unem e são sempre concorrentes. “Nós esquecemos que o jornalista é um ser solidário”, desabafou.

Beth Fernandes, da Rede de Jornalistas Ambientais, comentou que os jornalistas terão mais condições de defender seus direitos se estiverem bem informados. Por esse motivo, o responsável pelo blog UOL Esporte, José Cruz, apontou como sugestão uma atenção maior aos estudantes de jornalismo. ♦

## Propostas aprovadas de ações para combater a precarização no DF

- Ampliar a cobertura da CCT para todos os veículos de mídia do DF, inclusive aqueles que hoje não são filiados ao Sindicato Patronal.
- Nova campanha de fiscalização do cumprimento da Convenção Coletiva, com a elaboração de material explicando os direitos dos jornalistas.
- Entrar com ações na justiça no caso dos veículos que estiverem desrespeitando esses direitos.
- Ampliar a mobilização na próxima data-base para obter novo ganho real e avançar nas demais cláusulas.
- Fazer uma campanha de combate às contratações precárias com vistas à regularização das contratações em todas as redações do DF.



Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF, participa das discussões

# Nova regulamentação da profissão ganha destaque no Congresso Distrital

A questão da necessidade de atualizar a regulamentação da profissão foi um dos temas que permearam as discussões do Congresso Distrital dos Jornalistas. A derrubada da exigência do diploma e os boicotes à criação do Conselho Federal de Jornalistas e ao PL 79/2004 (que atualizaria o Decreto-Lei 972 de 1969) foram colocados como alguns dos fatores que levaram à flexibilização e à precariedade dos direitos dos jornalistas.

Pedro Pomar, editor da Revista Adusp, afirmou que, logo depois da aprovação da PEC que retoma a exigência do diploma no Senado Federal, a categoria enfrentou novamente diversas críticas contra a proposta. Pomar apontou que as justificativas contrárias vão desde a velha explicação de que jornalismo se aprende na redação até o argumento pífio de que o diploma seria um entrave à liberdade de expressão. “Os maiores algozes da liberdade de expressão neste país não são os jornalistas, são os grandes patrões da mídia, os empregadores. Os patrões da mídia querem desregulamentação total, quanto mais aviltado, bagunçado o mercado, melhor para eles”, ressaltou.

Durante o evento também foi aprovada uma tese sobre a regulamentação da profissão que será enviada para o Congresso Nacional dos Jornalistas. O documento indica que a mobilização pela aprovação da PEC do diploma deve ser mantida na Câmara. A tese também aborda a necessidade das reformas do Decreto-lei 972 e do Decreto 83.284/1979 que ajudarão a fortalecer a proteção das relações trabalhistas da categoria e garantir condições para produzir uma informação de qualidade.

## A luta por um novo Marco Regulatório

Outro tema de destaque do Congresso foi a proposta da nova legislação para as comunicações. João Brant, do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) e da campanha “Para Expressar a Liberdade, por um novo marco regulatório para as comunicações”, defendeu uma

regulação democrática sobre a estrutura do sistema de comunicações. Ele explicou que a atual lei é arcaica e não atende às necessidades do setor. “Esse atraso na legislação gera benefícios para as empresas. O que as pessoas não entendem é que a nova proposta vai ao encontro do fortalecimento e garantia da liberdade de expressão e não contra”, disse Brant.



Público na abertura do Congresso Distrital

Foto: Wanderlei Pozzebon

## Campanha Para Expressar a Liberdade

No mês de agosto foi lançada a campanha Para Expressar a Liberdade: uma nova lei para um novo tempo. A iniciativa é uma reivindicação da sociedade civil em prol da revisão da atual legislação que já completou 50 anos. A campanha propõe a elaboração de uma legislação para assegurar a pluralidade de ideias e opiniões, fomentar a cultura nacional em sua diversidade e pluralidade, bem como atender os princípios constitucionais da igualdade. ♦



# SJPDF pressiona Jornal da Comunidade a pagar salários atrasados

O SJPDF está brigando na Justiça do Trabalho para garantir o pagamento de salários atrasados de mais de 50 jornalistas no Jornal da Comunidade. O Sindicato segue com uma ação que foi impetrada na Justiça do Trabalho no mês de setembro com o objetivo de resolver a questão. Em reunião realizada antes do fechamento desta edição do NR, entre o Sindicato e o Grupo, Ronaldo Junqueira, presidente da empresa, apresentou um cronograma de pagamento.

Segundo o empresário, o salário de agosto será pago em até 10

dias úteis e o pagamento de setembro será efetuado até o final do mês de outubro. Além de afirmar que irá regularizar a situação dos funcionários a partir do mês de novembro.

“Caso o primeiro prazo do

cronograma não seja cumprido, o Sindicato vai requerer uma ação para bloquear os bens e faturas da empresa. Vamos continuar atuando para garantir os pagamentos dos salários dos funcionários”, afirmou Juliana César, 1ª secretária do SJPDF. ♦

## Saiba mais sobre o caso

Os funcionários deveriam receber o salário de julho no 5º dia útil de agosto, mas o pagamento só foi efetuado no dia 17 de setembro. Agora, os jornalistas seguem, mais uma vez com atraso nos salários, só

que referente ao meses de agosto e setembro. O SJPDF também cobra o pagamento do reajuste salarial retroativo ao mês de abril, e o PLR, ambos previstos na nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

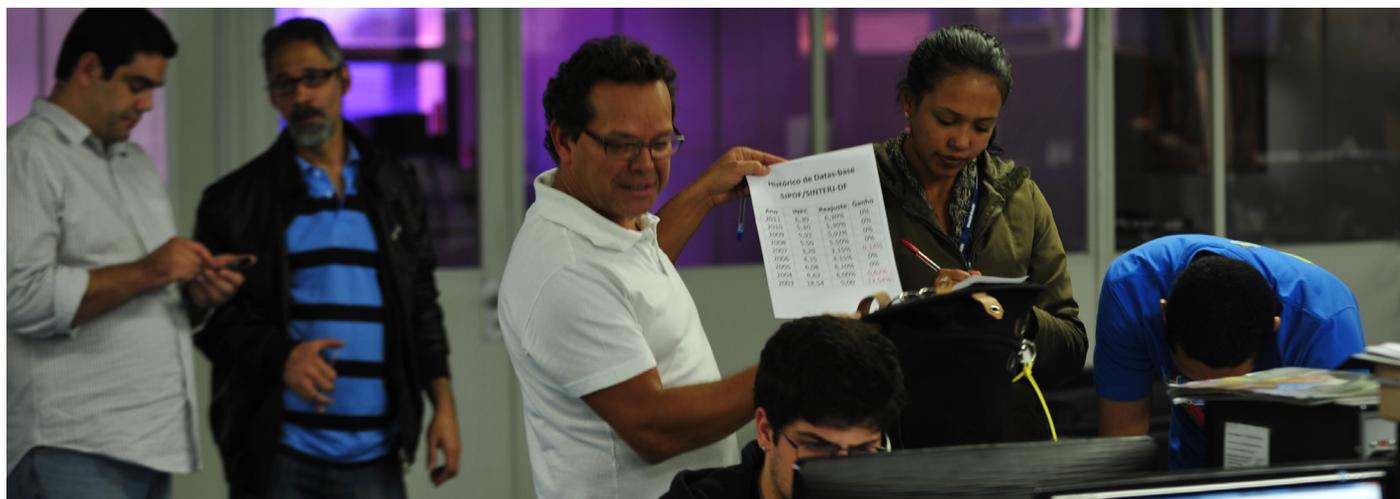
## Jornal de Brasília tem até este mês para regularizar a situação dos jornalistas

No dia sete de outubro venceu o prazo do último acordo firmado entre o SJPDF e o Jornal de Brasília para regularizar a situação trabalhista de todos os jornalistas contratados de forma precária. O acordo, selado entre as partes em uma mesa de negociação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Distrito Federal no dia sete de abril de 2011, estipulava que o veículo teria 15 meses para ajustar a situação dos funcionários. Em junho o jornal solicitou mais 90 dias para cumprir o combinado.

A extensão do prazo se deu diante de algumas condições impostas pelo SJPDF, como: (1) a instituição da folha de ponto até o dia 10 de agosto, (2) a proibição de jornalistas dirigirem veículos da empresa para a realização de cobertura de pautas e (3) a liberação das visitas dos diretores do Sindicato para a fiscalização do cumprimento dos termos do acordo.

O Sindicato recebeu reclamações de funcionários sobre a não regularização dos contratos precários, bem como sobre a im-

plantação da folha de ponto. A diretora de recursos humanos do JBr, Dagmar Galeão, diz que o jornal já conseguiu regularizar a situação trabalhista de 98% dos jornalistas e garante que até o final de outubro todo o quadro estará contratado com carteira assinada. Ela informa que nos últimos dois meses o jornal implantou um banco de horas experimental. “Até o dia 10 de outubro iremos divulgar as horas extras dos funcionários e apresentar uma proposta das folgas que os jornalistas têm direito”, completa. ♦



Representantes do SJPDF e jornalistas do Jornal de Brasília

Foto: Gésio Passos

## SJPDF ganha ação contra os Correios

O SJPDF ganhou mais uma ação de reclamação de jornada de trabalho excessiva, desta vez a vitória irá beneficiar jornalistas que trabalham na empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios). Os profissionais cumpriam 44 horas semanais de trabalho ao invés do estipulado por lei, que garante jornada especial para a categoria de 5 horas por dia e, no máximo, 30 horas por semana.

Além de ressarcir todas as horas extras dos funcionários dos últimos cinco anos, a 8ª Vara do Trabalho de Brasília também determinou que os Correios, a partir de agora, pague hora extra a partir da 5ª hora de trabalho.

Para se defender, a empresa utilizou a alegação de que os profissionais são servidores públicos e exercem atividades não só de jornalista, mas que têm relação com áreas como publicidade e marketing. No entanto, o advogado do SJPDF, Klaus de Melo, conseguiu comprovar as atribuições dos funcionários por meio da própria descrição do cargo e das atividades inerentes a ele que foram apresentadas no edital do concurso da empresa, bem como pelas descrições de atividades do Plano de Cargos e Salários dos Correios.

Para Wanderlei Pozzem-bom, vice-presidente do SJPDF, esse resultado se soma a tantos outros de ações que o Sindicato

vem ganhando na justiça. “Estamos tralhando forte para defender os direitos dos jornalistas, sejam eles profissionais que atuam nas redações ou em assessorias de imprensa, tanto privadas como públicas. O principal foco é acabar com a precarização do trabalho da categoria”, afirmou.

O respeito à jornada de 5 horas no serviço público é uma das bandeiras da diretoria do SJPDF. “Convidamos todos os jornalistas de órgãos públicos que sejam servidores do quadro para que procurem o Sindicato para que possamos entrar com ações semelhantes a essa que vencemos contra os Correios”, enfatizou Lincoln Macário, presidente do SJPDF. ♦

## SJPDF realiza censo com jornalistas que trabalham no Governo Federal

O SJPDF recolherá, entre os meses de outubro e dezembro, dados para o Censo dos jornalistas que trabalham em assessorias de imprensa dos órgãos do governo federal, incluindo ministérios, autarquias, empresas públicas, agências e institutos, entre outros.

A pesquisa será feita por meio de um questionário que abordará questões como jornada de trabalho, vínculo empregatício, média salarial, gratificações e acúmulo de funções. “Precisamos sensibilizar os jornalistas para participar, afinal os dados irão traçar o perfil desses profissionais e nortearão a atuação futura do Sindicato”, afirma Leonor Costa, 1ª tesoureira do SJPDF. Os dados serão sistematizados pela diretoria do Sindicato. “A ideia é fazermos um evento para apresentar os resultados à categoria”, completa.

O Censo faz parte da cam-

panha “Blitz nas Assessorias”, desenvolvida pelo SJPDF desde março deste ano. Essa é uma iniciativa do Coletivo de Assessores do SJPDF, espaço aberto a qualquer jornalista e que tem o objetivo de defender os direitos dos jornalistas que trabalham em assessorias de órgãos públicos e privados. ♦



## Pesquisa Perfil do Jornalista Brasileiro

O Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho, da Universidade Federal de Santa Catarina lançou uma pesquisa sobre o perfil do jornalista brasileiro. Para participar, os jornalistas devem responder um questionário que está disponível na internet (<http://perfildojornalista.ufsc.br/questionario/>).

Os resultados obtidos com essa participação espontânea serão comparados aos dados colhidos junto a 1.102 profissionais da imprensa (uma amostra selecionadas entre mais de 92 mil nomes de registrados em funções jornalísticas, em relações fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

# SJPDF retoma o projeto Cozinha Fotográfica

A diretoria do SJPDF retoma no mês de outubro o Cozinha Fotográfica. O projeto foi criado em 1998 e reuniu vários nomes da fotografia brasileira, entre eles Sebastião Salgado, Orlando Brito, Evandro Teixeira e Gevásio Baptista. O Cozinha contará com a participação dos repórteres fotográficos Ueslei Marcelino (Reuters) e Monique Renne (Correio Braziliense) e está marcado para o dia 15 de outubro às 20h, no auditório da sede do SJPDF.

Para Wanderlei Pozzembom, vice-presidente do SJPDF, esse é um momento de resgate muito importante. “A retomada do evento é uma boa oportunidade para reacender discussões sobre os novos rumos da fotografia. Acredito que temas como direitos autorais, manipulação da imagem e novas tecnologias farão parte dos assuntos tratados pelas novas edições da Cozinha Fotográfica”, afirma.

O 2o secretário do SJPDF,

Alan Marques, afirma que o Sindicato é “o ponto de convergência dos jornalistas de texto e imagem”. “Isso vai se consolidar mais profundamente com uma série de ações desenvolvidas por essa diretoria para fazer desse espaço um ponto cultural para a categoria. Um exemplo dessa nova postura é a exposição permanente 50 anos em 50 cliques aberta no aniversário dos 50 anos do SJPDF e agora a retomada da Cozinha fotográfica”, aponta. ♦



Monique Renne



Ueslei Marcelino

## Fique atento para receber o reajuste e o PLR deste ano

A nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada no dia 22 de agosto garantiu avanços para a categoria. Um deles é o reajuste de 5,35%, retroativo ao mês de abril. Fique atento, pois esse acréscimo deverá ser repassado aos profissionais até a folha de pagamento de outubro de 2012.

Outro ganho foi em relação ao PLR/Abono. Os profissionais terão que receber uma quantia

equivalente a 35% do salário-base (5 horas), sendo que o valor mínimo de PLR será de R\$1.200,00 e o máximo de R\$ 1.800,00. O grande avanço do novo acordo foi o aumento de 25% sobre o valor mínimo e de 50% sobre o valor máximo em relação ao ano passado. Os funcionários de associações e fundações sem fins lucrativos e de empresas públicas também têm direito, mas na forma de abono. ♦

### Expediente

EXECUTIVA: Presidente: Lincoln Macário, Vice-Presidente: Wanderlei Pozzembom, Secretário Geral: Jonas Valente, 1º Secretário: Juliana Cezar Nunes, 2º Secretário: Alan Marques; SUPLENTE: Iano Crosy Mascarenhas de Andrade, Daniel de Souza Neves Hora, Antonio Amaro da Silva Júnior, Akemi Nitahara Souza, Morillo Carvalho da Silva Peres, Carlos Alves Moura, Lídia Gurgel Neves Hora CONSELHO FISCAL: Flávio Silva Gonçalves, Luis Augusto Soares Gomes SUPLENTE: Bráulio Costa Ribeiro, Ronaldo Santos Alves, Jorge Luiz dos Reis Brum COMISSÃO DE ÉTICA: Zuleika Eleutério de Souza, Liziane Soares Guazina, Najla Márcia Nazareth dos Passos SUPLENTE: Mônica Aquino Montenegro, Thiago Sousa Interaminense, Lecino Ferreira da Silva Filho. COMISSÃO DE LIBERDADE DE IMPRENSA: Janaina Araújo, Carla Lisboa, Mayrá Lima, Gésio Passos, Jacson Segundo SUPLENTE: Deraldo Goulart, Márcio Leal, Lúcio Mello, Fábio Marçal, Sandra Lefcovich.

### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

EDIÇÃO: Lincoln Macário, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom;  
REDAÇÃO: Gisliene Hesse;  
COLABORARAM: Wanderlei Pozzembom;  
ENDEREÇO: Quadra 2 lotes 420/430/440 - City Offices Jornalista Carlos Castello Branco - Cobertura C13;  
TELEFONES: (61) 3343-2251 | fax: (61) 3343-1317 | CEP: 70.610-420;  
DIAGRAMAÇÃO: Xequemate Comunicações | xequematecomunicacao.com.br  
www.sjpdf.org.br  
sjpdf@sjpdf.org.br